
Cegos podem enxergar através de sons identificados no cérebro

Cientistas da Universidade Hebraica de Jerusalém descobriram que pessoas cegas, podem descrever objetos e até identificar letras e palavras, por meio de fotografias e equipamentos de som especiais. A novidade coloca em dúvida o senso comum de que, se o córtex visual não recebe informações visuais na infância, a criança dificilmente poderá enxergar objetos no futuro.

Consegue-se o feito através de um dispositivo de substituição sensorial. O equipamento tem o objetivo de fornecer informações visuais aos cegos através de outros sentidos. Os usuários só precisam usar uma pequena câmera conectada a um computador e fones de ouvido. As imagens são convertidas em paisagens sonoras, o que permite ao indivíduo interpretar as informações.

CONQUISTAS

Os cegos que passaram pela experiência alcançaram um nível de acerto que ultrapassa o critério estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para a cegueira, segundo os pesquisadores. Os resultados, apesar de não convencionais, já que não utilizam o sistema oftalmológico do corpo, não deixam de ser visuais, por ativarem a rede de identificação visual do cérebro.

Os pacientes que se dedicaram a 70 horas de treinamento com o dispositivo puderam identificar imagens de rostos, casas, objetos em geral e texturas. Algumas conquistas mais complexas foram as posições de determinadas pessoas e expressões faciais.

“Os testes mostraram como o cérebro adulto pode ser mais flexível do que imaginávamos. Outros trabalhos já demonstraram que as áreas do cérebro não apenas servem especificamente para um sentido (visão, audição, tato...), mas para várias modalidades”, diz Amir Amedi, autor da pesquisa.

Fonte: O Globo